



Leandro
Alvaro
acef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E VINTE E UM

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e um, na sequência da situação excecional que se vivencia no concelho de Tabuaço, a respeito da COVID-19, e com vista a prevenir e mitigar a transmissão do vírus SARS-CoV-2, reuniu a Assembleia Municipal, com recurso à videoconferência e no Salão Nobre dos Paços do Município, com a presença de vinte e quatro membros, verificando-se as ausências dos Deputados **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho, Arlindo Augusto Genésio Gouveia, Rui António Alves Figueiredo e José Fernando Pereira**, que justificaram as respetivas faltas. -----

Os Presidentes das Juntas de Freguesia da Desejosa e da União das Freguesias de Paradela e Granjinha fizeram-se representar, respetivamente, por **Faustino Jesus Macedo** (Secretário) e **António Joaquim Monteiro Ribeiro** (Secretário). -----

Efetuada a chamada e verificado o quórum, deu-se início aos trabalhos quando eram catorze horas e trinta minutos, sendo a sessão presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** e secretariada por **Álvaro Correia Soares Martinho** e **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**, respetivamente, Primeiro e Segundo Secretários. -----

O Executivo Municipal esteve representado pelo Presidente da Câmara, **Carlos André Teles Paulo de Carvalho**, e pelo Vereador **José Carlos Oliveira da Silva**. -----

Seguidamente, a Secretária da Assembleia Municipal procedeu à leitura da convocatória, na qual consta a seguinte: -----

===== ORDEM DE TRABALHOS =====

- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO. -----
- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----
- III. ORDEM DO DIA: -----

PONTO UM: Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município [cfr. alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro]; -----



Paula T. L.
A. Paiva
aef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

PONTO DOIS: Apreciação da informação relativa aos atos praticados ao abrigo do regime excepcional com vista a promover a capacidade de resposta da autarquia no âmbito da pandemia da doença COVID-19 [cfr. n.º 2 do artigo 7.º-B da Lei n.º 6/2020, de 10 de abril, alterada pelas Leis n.ºs 12/2020, de 7 de maio, e 35/2020, de 13 de agosto, e Decreto-Lei n.º 6-D/2021, de 15 de janeiro]; -----

PONTO TRÊS: Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento inerente à 2.ª fase de candidaturas ao Programa de Municipal Direto às Empresas e Empresários em Nome Individual do Concelho de Tabuaço – Combate aos efeitos económicos da pandemia COVID-19 [cfr. alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro]; -----

PONTO QUATRO: Apreciação, discussão e votação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais por efeito da aquisição de energia elétrica para os anos de 2022 e 2023 [cfr. alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pelas Leis n.ºs 20/2012, de 14 de maio, 64/2012, de 20 de dezembro, 66-B/2012, de 31 de dezembro, e 22/2015, de 17 de março]; -----

PONTO CINCO: Apreciação da informação do auditor externo sobre a situação económica e financeira do Município, respeitante ao segundo semestre de 2020 [cfr. alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, alterada pelas Leis n.ºs 82-D/2014, de 31 de dezembro, 69/2015, de 16 de julho, 132/2015, de 4 de setembro, 7-A/2016, de 30 de março, 42/2016, de 28 de dezembro, 114/2017, de 29 de dezembro, 51/2018, de 16 de agosto, 71/2018, de 31 de dezembro, 2/2020, de 31 de março, e 66/2020, de 4 de novembro]; -----

PONTO SEIS: Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão relativos ao exercício de 2020 [cfr. alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro]; -----

PONTO SETE: Apreciação, discussão e votação da proposta sobre a aplicação do resultado líquido do exercício de 2020 [cfr. ponto 2.7.3.1. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado em anexo pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decretos-Lei n.ºs 315/2000, de 2 de dezembro, e 84-A/2002, de 5 de abril, e Lei 60-A/2005, de 30 de dezembro]; -----

PONTO OITO: Outros assuntos de interesse para o Município. -----

De seguida, pela Secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira** foi lida a ata da sessão ordinária realizada a trinta de abril do ano dois mil e vinte e um, a qual foi aprovada com



Luís V. T. A.
A. P. A.
a. e. f.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

a maioria de vinte e três votos a favor e a abstenção do Deputado **Eduardo Rodrigues Mendes**, justificada pelo facto de não ter estado presente na reunião em causa. -----

No **PERÍODO** reservado à **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**, o Presidente da Assembleia Municipal referiu que tal como aconteceu anteriormente, a legislação decorrente da pandemia COVID-19, prevê algumas condicionantes para salvaguardar todos os intervenientes nas reuniões, frisando que na convocatória bem como no respetivo edital, está mencionado que os cidadãos que pretendessem intervir na reunião deveriam ter enviado até às dezassete horas e trinta minutos do dia vinte e três de junho do ano dois mil e vinte e um *e-mail* (no qual constasse o nome, morada e contacto telefónico) a dar conta desse facto, podendo optar por uma das seguintes modalidades: remeter o ficheiro em formato MP3, WMA ou WVA da comunicação previamente gravada que pretendessem realizar; ou efetuar a inscrição e solicitar a emissão de credencial para intervir através de videoconferência. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal transmitiu que não houve nenhuma inscrição a solicitar intervenção na reunião, pelo que se deu entrada no **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo dado conhecimento ao Plenário da correspondência que chegou aos serviços da Assembleia Municipal, nomeadamente uma publicação das Misericórdias, bem como um caderno enviado pela Assembleia Municipal de Lamego com as atividades do seu mandato de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um e que estarão disponíveis para os Deputados consultarem caso assim o entendam. Mencionou ainda que o Executivo deu conhecimento das atas das reuniões da Câmara Municipal no período que intermediou a última reunião de abril e esta. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal abriu espaço para a intervenção do Plenário, tendo-o feito em primeiro lugar o Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira**, que começou por referir que não se queria despedir na última reunião, porque poderá haver outras pessoas que o queiram fazer. Disse que, desde o início, abraçou este objetivo e este ideal principalmente pelas duas pessoas que o contactaram na altura, o Presidente da Assembleia Municipal e o Presidente da Câmara, que lhe endereçaram o convite para integrar este projeto. Mencionou também que gostaria de esclarecer algumas coisas em tom de despedida, nomeadamente que foi a primeira vez que participou num cargo político abraçando-o como uma causa pública e que fez e tentou fazer com todo o empenho tudo o que lhe foi possível, apesar de esta não ser a sua atividade principal, nem nunca ter tido intenção que o fosse. Referiu ainda a elevada importância deste Órgão, que na sua opinião é o mais importante dos Municípios, e manifestando o seu desejo e sabe que há quem comungue desta sua ideia, de que as reformas que se falam a nível da lei eleitoral autárquica pudessem consagrar algumas alterações que pensa serem bastante proveitosas e profícuas que poderiam fazer com que este Órgão fosse mais dignificado. Continuou referindo que tentou, sempre que possível, ecoar a importância daquilo que aqui é feito e daquilo que pretendem fazer pela



Luís
Afonso
af

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

comunidade que representam a nível local e até a nível nacional porque podem sempre mostrar que estão cá e precisam de o fazer, apesar de saber que nunca pode e não poderá nunca agradar a gregos e a troianos. Afirma também que todas as opiniões que expressou não deixam de ter alguma subjetividade, tentando sempre que possível fundamentar aquilo que disse através de estudo, através de se inteirar daquilo que se discute em cada reunião e daquilo que é importante para o concelho. Tentou sempre abraçar a causa pública e pode garantir que independentemente de algum erro que possa ter praticado, tentou desde o início fazer algo para melhorar ou pelo menos para tentar melhorar o concelho. Tem criado alguns celeumas e um deles foi na última reunião e, mais uma vez, volta a frisar que está cá para abraçar a causa pública e que quando defende o interesse é da população em geral e sempre que tem opiniões ou que defende determinadas vertentes é com o sentido de ir de encontro ao que a população gostaria e à ressonância do que vai ouvindo porque tem muita gente que o aborda, abordagem essa que não lhe deveriam fazer a ele, mas sim à Câmara ou às Juntas. No entanto, reforça que também cá está para isso e é um deputado que representa o concelho inteiro. O seu objectivo foi sempre esse e espera que o interpretem da melhor forma possível. Continua a sua intervenção dizendo que foi um gosto trabalhar com todos e espera que de hoje em diante, continuem a fazer aquilo que ele tentou neste mandato: fazer com que este Órgão seja mais dignificado, que as Assembleias Municipais sejam vistas realmente como o verdadeiro órgão deliberativo para que ele fosse mais imbuído deste carácter. Pede desculpa se feriu a suscetibilidade de alguém. Agradeceu a oportunidade e fica enriquecido com aquilo que se passou durante estes quatro anos e, de certa forma, agradeceu também o convite que lhe foi feito há quatro anos atrás, só lamenta uma coisa no meio disto tudo, que foi em alguns momentos tanto da posição como da oposição e, não tem nada a ver com idiosincrasias ou tomadas de posição, mas sim com falta de solidariedade institucional que, muitas vezes, não o sentiu por toda a gente. -----

O Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira** continuou dizendo que passando para outra questão considera importante referir duas ou três coisas para tentar acicatar as mentalidades dos munícipes que lêem as atas. Entristece-o muito algumas atitudes que tem visto ultimamente dos políticos, isto porque estamos numa sociedade politicamente pouco informada e com pouco interesse em fazê-lo. Os políticos que sabem que é assim, quanto mais ignorantes são as pessoas acerca daquilo que eles fazem, ou quanto mais as distraem sobre outras coisas, mais fácil lhes é exercerem o poder da forma que mais lhes aprouver. Referiu duas ou três coisas que o entristeceram e, simultaneamente, aplaudiu uma das coisas que o Presidente da República disse, apesar de não concordar com tudo, acrescentou que este deveria de intervir com mais frequência. Confessa que está a gostar da forma como ele tem atuado neste segundo mandato e uma das coisas que ele disse foi que esperava que o país não saísse prejudicado, com esta coisa que se lembraram de chamar de bazuca europeia. Espera que não percam essa oportunidade e que, realmente saibam aplicar as verbas que, se calhar, é uma das últimas oportunidades que terão. Esta é a vertente positiva de um dos Representantes dos portugueses. Falando do Governo



Luís T. da
Alvar
af

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

entristece-o ver coisas que tocam a escravidão ou subserviência dos políticos portugueses. Como, por exemplo, a Liga dos Campeões no Porto, a festa do Sporting Clube de Portugal em Lisboa ou a questão homofóbica que a Hungria anda a apregoar pela Europa. Questiona como é que um país que assinou a Declaração Universal dos Direitos Humanos vem dizer que é neutral só porque preside a União Europeia. Neste momento, acha inacreditável a falta de tomada de posição e a falta de coragem dos políticos portugueses. Acrescenta que estes continuam a viver num limbo, não se apercebem que a população está cada vez mais afastada da política, já não os ouve e que perderam a autoridade. Basta olhar para estas questões e incoerências da pandemia para perceberem que as pessoas já não respeitam as medidas que impõe. Não se pode exigir e pedir aos outros aquilo que não fazem, não podem ter quinze mil ingleses a fazerem o que querem na rua e depois pedem aos portugueses que se comportem. Mencionou ainda, que este tipo de situações ricas e substanciais poderiam ser usadas pelo partido que o elegeu, mas infelizmente não há oposição, dado que o Primeiro-Ministro continua a manter ministros que não sabem que pastas ocupam nem o que é ser alguém que está na causa pública. Concluiu a sua intervenção dizendo que não poderia deixar de exprimir estas coisas que lhe vão na alma e se alguém ler estas atas, espera sinceramente que pensem um pouco, que se instruam, e que se aprofundem mais e que vejam a má qualidade dos políticos que se tem a nível central e que andam a condenar o país e o interior a um empobrecimento e esquecimento cada vez maior. Espera bem que as coisas mudem e que este discurso, apesar de ser um discurso realista, não seja um discurso futurista. -----

Seguiu-se a intervenção do **Secretario da Junta da União das Freguesias de Paradela e Granjinha**, para dizer que não sabe se estará presente na última reunião e não quer deixar de dizer duas palavras. Começou por desejar as maiores felicidades a quem se vai candidatar ou recandidatar quer ao Município, quer às Juntas de Freguesia. Fez um agradecimento especial ao Presidente da Câmara e ao restante Executivo pelo apoio dado em algumas obras através de materiais e de mão-de-obra. Por fim, fez um pedido de desculpas extensível a todos por qualquer atitude menos correta da sua parte, mas este pedido de desculpas dirige-se especialmente ao Presidente de Câmara, dizendo que já o fez em particular e não se sentiria bem se o não fizesse publicamente. Conclui agradecendo a todos e dizendo que foram dezasseis anos de convivência, desde dois mil e cinco a dois mil e vinte e um. -----

O Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Presidente da Câmara para dar resposta às questões levantadas, que começou por referir que relativamente à intervenção do Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira** que todas as intervenções são úteis e que servem não só para intervirem e falarem sempre de acordo com aquilo que é a vontade e necessidade de cada um, mas também aquilo que entendem ser de justiça ou caso assim seja, para ser reivindicado ou sugerido. Da sua parte, ainda que em determinadas situações as opiniões possam ser mais divergentes, saúda esta postura



Ribeiro
Alfonso
auf

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

porque no fundo, é também esta postura que faz de locais como a Assembleia Municipal o local onde se decidem matérias tão fundamentais naquilo que é a vida da cada vez menor população do concelho. Entende e acredita convictamente que não se deve deixar nada por dizer, até porque podem não estar a ser completamente justos com quem neles confiou. Portanto saúda, exalta e agradece bastante a quem intervém, depois se intervém mais ou menos depende daquilo que é a personalidade de cada um, da forma de estar e também daquilo que é o grau de exigência. Este tipo de postura faz falta, o inconformismo é bom e saúda-o e espera que continue a estar presente nesta Assembleia Municipal. Relativamente à questão do desagrado, não se irá pronunciar sobre as matérias em questão, mas também lhe parece fundamental que é saudável e muitas vezes é importante falar-se mais sobre a política nacional, porque também esta influencia quase na totalidade as políticas locais e, por vezes, fica-se com a ideia que se consegue resolver tudo a nível local, mas não se consegue porque as coisas, na maior parte das vezes ou quase na totalidade, não dependem inteiramente da política local e parece-lhe que para que se tenha esta lógica de reivindicação constante, o Executivo tem de continuar a fazer mais e melhor, caso contrário dificilmente as coisas avançam. -----

Relativamente à intervenção do senhor Ribeiro, **Secretario da Junta da União das Freguesias de Paradela e Granjinha**, independentemente de saudar aquilo que é desde sempre a sua presença, a sua intervenção relativamente àquilo que lhe diz respeito quando se convive, durante muitos anos, é natural que se criem laços de proximidade. A questão de estar a pedir desculpas por uma ou duas situações que possam ter acontecido, ele próprio se sente na obrigação de retribuir essas desculpas porque também tem a perceção que em determinadas alturas poderá ter ultrapassado essa linha. O que lhe parece importante é que os excessos que possa ter cometido, tenham sido entendidos naquilo que é o fervor, a vontade e o entusiasmo com que cada um defende as suas causas, das suas terras e das suas pessoas. Espera continuar a encontrar as pessoas porque não é apenas aqui, na Assembleia Municipal, na Câmara ou nas Juntas de Freguesia que se pode fazer trabalho, que se pode intervir civilmente e que se pode ser inconformista. -----

O Presidente da Câmara concluiu a sua intervenção dizendo que lhe agrada bastante as palavras que ouviu e todos haverão de se encontrar, porque para aqui estarem todos têm muita vontade de mudar as coisas e de as melhorar. -----

Interveio, mais uma vez, o Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira** começando por pedir licença ao Presidente da Assembleia Municipal porque foi ele que trouxe à colação o tema e esqueceu-se de referir isso, agradeceu a si próprio e a todos aqueles que pressionaram o regresso do autocarro Expresso. É bom saber que já se tem Expresso nos mesmos moldes. Agradece que o Executivo possa publicitar que esta situação se normalizou e ele no que for possível fará o seu papel, até porque há muita gente que



Handwritten signature and initials: "Luis T. Afonso" and "af"

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ainda não sabe que o expresso já está a circular há duas semanas e tendo em conta a atual situação, provavelmente, será bom pois poderá trazer muitas pessoas para a região.

Foi dada novamente a palavra ao Presidente da Câmara para referir que no sentido do que o Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira** disse tinha já pensado falar nisso no tempo da informação escrita. Referiu que é com bastante alegria e satisfação que vê a reposição do serviço Expresso. Pedindo, desde já, desculpa porque tinha ficado com a ideia de que a Câmara Municipal tinha divulgado essa situação, uma vez que já tinha sido falado numa reunião de Câmara, mas se eventualmente não foi divulgado no final desta reunião irá tentar perceber o porquê. Disse ainda que ao longo estes quatro anos, tiveram dois momentos interessantes a este nível, o que também demonstra que, naquilo que consegue depender do Executivo, conseguem contrariar aquele fatalismo e estas situações. No caso do Expresso pensa que com a pressão que foi exercida, com os inúmeros contactos, e a postura da Comunidade Intermunicipal do Douro (CIMDouro) que também participou e trabalhou no sentido de a situação ser resolvida. Referiu ainda a questão dos Correios que pensa ter sido uma prova evidente de que aquilo que depende dos Municípios, conseguem através da união fazê-lo e espera que noutras situações, pelo menos naquelas que agora estão em cima da mesa como a da Caixa Geral de Depósitos consigam também, de alguma forma, inverter esta desqualificação e a perda de serviços. -

Seguidamente interveio o Deputado **Eduardo Rodrigues Mendes** para transmitir que também gostaria de dizer umas palavras em jeito de despedida e para dizer que se não estiver deste lado, irá estar no lado do público porque há dois ou três trabalhos que não foram terminados na sua freguesia, como são o caso da ponte, da ETAR e da marcação da estrada, pelo que se não forem acabados até outubro ele estará cá para reivindicar a conclusão dos mesmos. -----

Posteriormente o Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que os trabalhos fossem interrompidos por um intervalo de dez minutos, recomeçando às dezasseis horas e cinquenta minutos. -----

Retomando os trabalhos agendados passou-se para o **ponto um** sobre a **apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município.** -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, que começou por dar conhecimento ao Plenário que, relativamente à situação da COVID-19, felizmente ao longo das últimas semanas e meses têm tido números quer na região de Tabuaço, quer na região Douro Sul mais baixos do que os registados há uns meses atrás e espera que assim se mantenham. Acredita que se as coisas assim se mantiverem o sector turístico, que é cada vez mais importante para a sustentabilidade económica do concelho, terá um melhor desempenho do que se, eventualmente, houver grandes flutuações e aumento no número de casos



Luís V. A.
Alva
Aesp

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

COVID-19. Refere ainda que, em Tabuaço, neste momento, têm uma percentagem de vacinação elevada. Continuam a conseguir, fruto de um grande esforço por parte de todos os Municípios do Douro Sul, por terem conseguido que essa vacinação seja feita ou se mantenha dentro das Unidades de Saúde, o que cria muito menos constrangimentos à população, uma vez que é muito mais fácil deslocarem-se a Tabuaço do que a Moimenta da Beira ou a Lamego. Acredita que se o ritmo de entrega de vacinas se mantiver assim, até ao final do verão terão praticamente toda a população do concelho vacinada, apesar de todos os dias a população ouvir e ler coisas que raramente os descansam: as novas variantes, o número de casos em Lisboa, a entrada nas listas de risco de uma série de países que acabam por ter importância direta na vinda das pessoas desses países. -----

Informou ainda que, relativamente à evolução das candidaturas desde a última Assembleia Municipal, têm o Projeto de Inclusão Ativa, feito conjuntamente com as Câmaras de São João da Pesqueira, de Murça e com o Centro de Promoção Social de Trevões, que já está aprovado e em funcionamento, estando em fase de concurso para avançar com as necessidades de cada um desses Municípios. Os Presidentes de Junta se ainda não foram, serão abordados com alguma brevidade, no sentido de dizer se em alguma das freguesias existe alguma realidade que está contemplada neste projeto. -----

O Presidente da Câmara mais informou que também foi aprovado um projeto de enoturismo com a criação de uma pequena enoteca. Este projeto tem como objetivo criar uma rede de enoturismo e foi realizado em conjunto com as Câmaras de Murça, Peso da Régua e Carrazeda de Ansiães. Estão já em fase de concurso e adjudicação tendo sido proposto atendendo, à classificação que a freguesia de Barcos tem enquanto Aldeia Vinhateira, que a rede integre o ponto ali. -----

Disse ainda que relativamente às candidaturas do PROVERE (Programa de Valorização de Recursos Endógenos) foi aceite a segunda fase, relacionada com o Turismo 4.0. Trata-se de um projeto de grande dimensão que pretende reconverter, requalificar e potenciar o rio Távora. Atendendo à dimensão irá ser um projeto faseado. Referiu também que, dentro das solicitações da Comunidade Intermunicipal do Douro (CIMDouro) relativamente à reprogramação e à possibilidade de dinheiro que ainda está neste quadro comunitário, este vai ser direcionado para o Município de Tabuaço em determinadas áreas. Em primeira instância o Município propôs algumas obras onde não existia a comparticipação máxima de oitenta e cinco por cento, pelo facto de não haver valor disponível de dinheiro de comparticipação, deu como exemplo um Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU) onde tinham trezentos mil euros disponíveis a nível de fundos comunitários. Se tivessem um projeto de meio milhão de euros candidatavam-se, mas já não era a comparticipação de oitenta e cinco por cento, baixaria para sessenta por cento. Como houve esta reprogramação em instância foram ver todas as candidaturas que têm em execução e completar até aos oitenta e cinco por cento e, mesmo assim, ficou ainda um valor considerável para novos projetos que estejam já, eventualmente,



Handwritten signature and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

desenhados e projetados e colocaram, neste caso, a questão da mobilidade urbana de Távora, Adorigo e Sendim e também a terceira fase da zona industrial que é a ampliação para os outros terrenos que o Município já adquiriu há algum tempo. Esta situação tem que ser feita desta forma, dado que estes valores ou os avisos estão abertos a qualificação, conversão ou ampliação das áreas empresariais já existentes. -----

O Presidente da Câmara deu ainda nota que relativamente à reconversão, requalificação e potenciação do rio Távora e, independentemente, de terem colocado este valor afeto a esta possível candidatura e o projeto já estar em fase de aprovação da execução, nomeadamente, com pareceres que vêm da Comissão de Coordenação e da Direção Regional de Cultura do Norte (CCDR Norte) irão tentar levar este projeto a um aviso que está aberto, conjuntamente com os Municípios de Moimenta da Beira, de Sernancelhe, dentro da Associação de Municípios do Vale do Távora, porque há sempre uma majoração maior. -----

Salientou ainda a título institucional que estabeleceram, desde abril, relações com as embaixadas da Costa do Marfim e da Coreia do Sul. Estas embaixadas estão, neste momento, pelo que têm conhecimento, a estabelecer uma série de prospeções quer na componente comercial, componente turística e componente de partilha de experiências com Portugal. O embaixador da Costa do Marfim já cá esteve, o da Coreia do Sul virá a breve trecho, para tentarem perceber de que forma a realidade cultural, empresarial e social da nossa comunidade pode de alguma forma ligar-se a estes países e a estas regiões. À partida, no caso da Coreia do Sul que é um país com uma sociedade perfeitamente consolidada, quer também por aquilo que representa o universo e a potencialidade de crescimento da Costa do Marfim, aliada ao facto que podem revelar-se destinos interessantes para uma série de produtos da região e para estas ligações. Por parte da Costa do Marfim e logo após a visita do senhor embaixador, receberam o convite de uma comunidade, Aboisso, tendo o senhor embaixador achado interessante, pois existem algumas ligações, apesar da respetiva comunidade ser maior que Tabuaço. -----

Seguidamente, deu conhecimento que está já em pleno funcionamento a campanha “Não há duas sem três”, que foi falada na última reunião. Esta é a campanha da retoma turística e irão ter, nos próximos dias, o reforço da mediatização e a campanha publicitária deste projeto, o que pode ser muito interessante para trazer mais pessoas este ano e, eventualmente, também aquelas que vierem e que não usufruírem destes *vouchers* terão que, obrigatoriamente, regressar a Tabuaço até dezembro de dois mil e vinte e dois. Irão ter, a partir de julho, um reforço desta campanha para obterem ainda melhores resultados do que aqueles que perspetivam ter, se a situação pandémica assim se mantiver. -----

Por último, o Presidente da Câmara informou a Assembleia Municipal que irão continuar até setembro, com a campanha “É Nosso” que permite que, através de todas as compras



Rodrigo
Alves
aef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

que se façam no concelho, a transformação de parte desse valor em *vouchers* que podem ser utilizados no comércio local e que tem tido resultados e valores bastante elevados. ----

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu ao senhor Presidente da Câmara a explanação sobre este assunto e não havendo intervenções sobre este assunto por parte do Plenário, passou-se para o **ponto dois sobre a apreciação da informação relativa aos atos praticados ao abrigo do regime excepcional com vista a promover a capacidade de resposta da autarquia no âmbito da pandemia da doença COVID-19.** -----

O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara, pedindo-lhe que fizesse a apresentação do ponto em epígrafe. -----

O Presidente da Câmara começou por dar nota que, à semelhança do que aconteceu no ano passado, houve alguns setores e atividades onde quase se substituíram ao Governo Central e acabaram por ter investimentos dentro desta área da COVID-19. Houve uma série de áreas onde isso aconteceu nomeadamente em despesas com testes, a aquisição de equipamentos: desde gel, óculos, máscaras, fatos de proteção individual para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's), a questão da própria desinfeção que, periodicamente, é efetuada em todos os edifícios públicos e, muitas das vezes, é também a Câmara seja com meios próprios ou através da aquisição desses serviços a outras empresas especializadas, que faz a desinfeção em algumas entidades como IPSS's ou outras que não têm essa capacidade. Na questão das limpezas, suportam todos estes custos. Deu a título de exemplo, que têm há cerca de um ano, a pedido da Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte) pelo facto de haver uma área destinada à COVID-19 em Moimenta da Beira, que engloba os Municípios de Moimenta da Beira, Tabuaço, Sernancelhe e Penedono, duas senhoras contratadas para estarem a fazer trabalhos de limpeza que foi o que ficou acordado para evitar que essa área de COVID-19 ficasse apenas em Lamego. -----

Informou ainda que relativamente à questão da vacinação, neste momento, para além da enfermeira que faz parte dos quadros do Município, tiveram que contratar, parcialmente, os serviços de uma outra enfermeira para garantir que as equipas necessárias para que as doses com as quais se tinham comprometido fossem administradas. -----

Referiu ainda que começou a funcionar a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) no Município de Tabuaço. Era uma reivindicação do Executivo há já alguns anos, porque apenas faltavam Tabuaço, Armamar e mais dois concelhos, sendo que, Tabuaço funciona em articulação com Armamar e para que isto funcionasse, porque se não, são os Municípios a avançar, nada se faz e se concretiza, para além de alguns recursos que colocaram à disposição, era necessária a afetação de um veículo. Referiu ainda que tiveram a aprovação de uma candidatura a um veículo elétrico, porque entendem que poderiam aproveitar esta situação, ao invés de estarem a retirar um veículo que lhes faz



Luís Tab
Alva
aef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

falta. Neste sentido, falta apenas a contratualização ou o concurso para perceber que veículo será esse, e assim colocarem à disposição do Centro de Saúde. -----

O Presidente da Câmara mais informou que as despesas que têm tido com todas as campanhas do “É Nosso” e campanhas de apoio à quebra da faturação ou de estabelecimentos encerrados e a campanha de retoma turística. Todas estas situações foram motivadas pelos constrangimentos que têm tido com a COVID-19. Referiu ainda a montagem de espaços, no ano passado, na escola que, felizmente, acabou por não ser necessário, e foi numa fase em que se soubessem como as coisas seriam, provavelmente atualmente, não o teriam feito. -----

Realçou ainda que provavelmente, este último ano e três meses, foi o período mais difícil da história dos últimos quarenta anos de democracia, porque ninguém estava nem está preparado para lidar com a perceção de que as decisões tomadas podem influenciar aquilo que é, não só a questão da qualidade de vida, mas a própria vida de alguém. Isto foi complexo e, numa primeira fase onde ainda estavam todos a navegar à deriva, se calhar pensaram-se em algumas opções porque quando se via que, ao lado se fazia, se o Município também o não fizesse ia ser problemático. Uma dessas questões foi a desinfeção das ruas porque tinham a ARS e a Saúde Pública que diziam que aquilo não fazia efeito absolutamente nenhum, havia até histórias que havia Municípios que faziam a desinfeção das ruas com água. A realidade é que, na altura, justificava-se até por uma questão de descanso da comunidade, porque também fruto destes constrangimentos todos, têm tido problemas bastante graves de isolamento e sanidade mental na altura, a montagem desse espaço foi justificada. -----

Salientou ainda que a aquisição de computadores portáteis e de *internet* móvel constituiu valores também bastante elevados, com o sentido de, quer no ano passado, quer também este ano, fornecer a todos os meninos condições para que pudessem ter aulas *online* porque nem toda a gente tem a mesma facilidade ou possibilidade no acesso. Acabou por criar um distanciamento ainda maior, por potenciar ainda mais as desigualdades entre as famílias com mais possibilidades e as famílias que menos possibilidades têm, porque o facto de muitas das crianças de famílias menos estruturadas virem diariamente para a escola, permite-lhes estarem em igualdade de circunstâncias, durante aquele período, com os restantes que estão em casa. Houve um grande esforço por parte do Município em articulação com a escola, no sentido de conseguirem colmatar esta falha. Referiu, mais uma vez, que se ouviu o Governo e o senhor Primeiro-Ministro variadíssimas vezes dizer que todos os meninos iam ter um computador em casa, que toda a gente ia ter acesso às aulas *online* e a verdade é que, ainda hoje, e no final de mais um ano letivo, se não tivesse sido cada um dos Municípios a fazer esta aquisição, provavelmente, muitos meninos não teriam tido acesso às aulas com a dificuldade acrescida que isto depois representa para o crescimento e para a aprendizagem das crianças. Disse ainda que a isto tudo, acresce o problema de que mesmo esta situação



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

que aqui estão a falar, não se admira nada que daqui a um ou dois anos, quando já ninguém se lembrar, isto vai-se diluindo com o tempo, temos uma justiça e uma lógica de investigação, e ser autarca, hoje em dia, é quase ter cadastro logo à partida. Alguém que faça parte de uma Junta de Freguesia ou de uma Câmara Municipal, logo à partida, tem uma série de defeitos que parece que vêm associados só com a tomada de posse desse cargo. Não duvida muito que daqui a três ou quatro anos quando as coisas estiverem diluídas que não haja investigações sobre dinheiros que as Juntas de Freguesia ou as Câmaras Municipais gastaram no período COVID quando se não fossem elas a gastarem as populações tinham ficado completamente abandonadas. E é importante que isto se diga e que fique registado e deve ser verbalizado, se não tivessem sido ao longo dos últimos quinze meses as Juntas de Freguesia e as Câmaras Municipais isto teria sido um caos ainda maior do que aquele que acabou por se verificar. -----

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu ao Presidente da Câmara a explicação sobre este assunto e sendo este ponto colocado a discussão não houve qualquer inscrição, pelo que se passou para o **ponto três sobre a apreciação, discussão e votação proposta de Regulamento inerente à 2.ª fase de candidaturas ao Programa de Municipal Direto às Empresas e Empresários em Nome Individual do Concelho de Tabuaço – Combate aos efeitos económicos da pandemia COVID-19.** -----

O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara, pedindo-lhe que fizesse a apresentação do ponto em epígrafe. -----

O Presidente da Câmara mencionou que fizeram duas alterações porque durante a primeira fase de candidaturas se debateram com algumas situações que entenderam ser de inteira justiça alterá-las. Em primeiro lugar, fizeram a alteração que há pouco foi falada, na leitura da ata, em que reduziram o primeiro escalão de dez para cinco mil euros, conforme tinham conversado aquando da última reunião. Entretanto, tiveram uma situação que foi verificada à medida que as empresas e os empresários se foram candidatando. Tinham no regulamento que para se ter acesso ao apoio, tinham que ter no mínimo uma quebra de faturação superior a quarenta por cento e verificaram que havia uma série de empresas que estavam um pouco abaixo desse valor. Essa quebra de faturação é também devida à COVID-19, grande parte dela é motivada pelo facto de ter havido menos comércio, menos trabalho, pelo que aquilo que entenderam olhando também para aquilo que foi a realidade do apuramento dos resultados que o júri foi fazendo, era de que tinha todo o sentido reduzir esta obrigatoriedade dos quarenta para os quinze por cento o que, à partida, irá permitir que haja algumas empresas que se candidataram na primeira fase e que não foram contempladas, possam aqui ter a oportunidade, sendo que entende que seja de inteira justiça que assim seja. -----

Referiu ainda que, na altura nem sequer falaram nisso e que se lembraram que havia injustiça para todas aquelas atividades que iniciaram em plena pandemia, porque essas,



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

fruto também daquilo que é o regulamento, não têm nenhum termo comparativo para conseguir estabelecer o que faturaram num ano e se tiveram quebra de faturação no ano de dois mil e vinte. Assim, até porque acham que também devem ser contemplados, porque tiveram a coragem de numa fase difícil dar um passo à frente, decidiram acrescentar uma alínea que permita que todas as empresas que iniciaram a sua atividade no ano de dois mil e vinte tenham direito a um apoio único no valor de duzentos e cinquenta euros. -----

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu ao Presidente da Câmara a explicação sobre este assunto e abriu inscrições para o debate. -----

O Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira** usou da palavra para referir que, na última reunião, foi um pouco mal-entendido nas suas intervenções. Dá o benefício da dúvida numa questão e ainda bem que não enveredaram pelo caminho de começarem no patamar do zero, o que seria uma má imagem para quem lê-se o diploma e, em termos práticos, não faria qualquer sentido nem mesmo em termos económicos, porque quem tem zero em dois mil e dezanove não faz sentido nenhum concorrer porque se vai ter zero em dois mil e vinte não vai ter direito a nada, isso está nos meandros da economia. Relativamente às alterações que foram feitas nada tem a dizer, exceto que há algumas imperfeições e algumas arestas que poderiam ser limadas, mas como é um diploma que se destina a vigorar pouco tempo, pensa que a efetivação de tudo aquilo que ele consagra poderá não ser posta em causa por isso. A única coisa em que se coloca a meio do concordar e discordar é a questão dos cinco mil euros, mas gostaria e não tem dúvidas que os serviços e o próprio Executivo encaminharão esta recomendação para que não se criem injustiças de empresários que venham a concorrer a partir dessa questão dos cinco mil euros e tenham outras atividades bem mais lucrativas. Espera que por uma questão de equidade que a Câmara e todos os seus serviços tentem esmiuçar e ver quem realmente necessita de ajuda. Referiu ainda que espera que fique sanada a contrariedade daquilo que disse na última reunião, porque a sua intenção era única e exclusivamente dizer que começar no zero não fazia qualquer sentido, nem em termos práticos, nem em termos económicos e começar em zero ou em valores muito baixos são incentivos à fuga fiscal. Embora não concorde totalmente com esta questão dos valores, acha que faz sentido a medida, nunca colocou isso em causa e espera que entendam a sua intenção quando colocou algumas opiniões divergentes relativamente a este diploma, portanto não vai colocar em causa a sua aprovação, tendo em conta que mesmo a questão dos cinco mil euros faz algum sentido porque acredita que haja empresas no concelho cuja faturação poderá ser muito baixa e acredita que se calhar algumas atividades principais, como já o afirmou, antes mereçam também ser ajudadas porque se calhar fomentam algum desenvolvimento local. -----

Para responder à intervenção, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara que começou por referir que concorda com o que o Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira** disse



Luís Tab
Apo
cef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

relativamente à atividade principal, mas também por outro lado, é a dinamização do empreendedorismo. E, muitas das vezes, tem-se a noção de uma pessoa que até é professor de carreira, mas tem uma empresa que vende vinhos, essa pessoa também terá direito porque se esforça pela parte daquilo que é a empresa e de ser empreendedor. Consegue perceber o que o deputado está a dizer, no sentido de poder haver pessoas que não se enquadrassem, mas parece-lhe que o risco que correm ao haver uma ou duas que realmente não se enquadrem recebam de uma forma menos merecida é incomparavelmente maior do que se limitassem. -----

Concluídas as intervenções foi este ponto sujeito a votação tendo sido aprovado por maioria de vinte e três votos favoráveis e a abstenção do Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira**. -----

Terminadas as intervenções passou-se para o **ponto quatro** sobre a **apreciação, discussão e votação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais por efeito da aquisição de energia elétrica para os anos de 2022 e 2023**. -----

O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara, pedindo-lhe que fizesse a apresentação deste ponto. -----

O Presidente da Câmara prestou um breve esclarecimento sobre a proposta em apreço, mencionando que à semelhança dos outros anos, o fornecimento da energia elétrica tem sido feito, não diretamente pelo Município, mas através da Comunidade Intermunicipal do Douro. Isto porque quanto maior for o universo que entra no concurso, à partida melhor preço irão conseguir ter. Por outro lado, esta situação leva a que este concurso quando era feito pelo Município era um concurso normal atendendo ao facto de estarem a falar em dezanove Municípios e mais algumas entidades, obriga a que seja um concurso público internacional o que faz com que haja um espaço temporal no decurso do próprio concurso muito maior. -----

Continua dizendo que a única diferença relativa aos outros anos são os valores previsíveis de consumo. Fruto daquilo que tem sido o consumo dos outros anos, é feita uma estimativa que depois poderá ser acertada para baixo caso não haja tanto consumo ou poderá ser acertada para cima caso consumam mais do que aquilo que é o valor. A única diferença relativa aos outros anos é o facto de vir mais cedo, porque normalmente, costuma ser trazida na Assembleia Municipal de setembro. Têm-se deparado com alguns problemas e insistiram muito com o secretariado executivo da CIMDouro uma vez que são eles que preparam o concurso para vir às Assembleias Municipais de setembro, pois a abertura de um concurso público com esta dimensão a maior parte das vezes quando se chega a dezembro que é a data de término do contrato o que acaba por acontecer é que o concurso ainda não está terminado e ficam com um período de tempo entre janeiro e fevereiro até à contratualização gerando-se assim alguns constrangimentos na forma



Paulo Tab
AP
anf

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

como tudo é gerido. Houve uma insistência grande, a única diferença relativa aos outros anos é a de que este assunto foi trazido à Assembleia Municipal muito mais cedo, cerca de três meses antes, para ver se conseguem ter o resultado do concurso em novembro, de modo a poderem contratualizar e chegarem ao final do ano já com a deliberação. -----

Não havendo intervenções sobre este assunto por parte do Plenário, foi o mesmo sujeito a votação tendo sido aprovado por unanimidade de vinte e três votos favoráveis. De referir que no momento da votação, o Presidente da Junta da União das Freguesias de Távora e Pereiro não se encontrava presente. -----

Continuando com os trabalhos agendados e por sugestão apresentada pelo Presidente da Assembleia Municipal, tendo em conta o conteúdo e a relação entre os três pontos seguintes: **ponto cinco sobre a apreciação da informação do auditor externo sobre a situação económica e financeira do Município, respeitante ao segundo semestre de 2020, ponto seis sobre a apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão relativos ao exercício de 2020 e ponto sete sobre a apreciação, discussão e votação da proposta sobre a aplicação do resultado líquido do exercício de 2020**, foram apresentados em simultâneo e posteriormente foram discutidos e votados em separado os pontos seis e sete. -----

O Presidente da Câmara aceitou a proposta da apreciação conjunta dos três pontos, uma vez que os assuntos estão interligados, começando por abordar meia dúzia de pontos que são os mais importantes relativamente à prestação de contas do ano de dois mil e vinte. Referiu que foi um ano atípico em que tiveram que reformular muitas das vezes, o modo de atuar, tiveram que se adaptar ao que foram as necessidades constantes e que surgiram de um dia para o outro, constrangimentos esses que também ocorreram em cada uma das Juntas de Freguesia. Foi um ano em que, mais uma vez, tiveram um resultado de concretização muito similar ao que têm tido nos últimos anos, na ordem dos sessenta e cinco por cento, ainda abaixo da obrigatoriedade de terem uma concretização de oitenta e cinco por cento, mas que continua a dever-se, tal como tem referido todos os anos, à dívida a curto prazo que o Município tem, grande parte dela, setenta ou oitenta por cento, à Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro entretanto Águas do Norte, S.A. devido aos processos de fusão e que, independentemente, de grande parte dela estar em Tribunal, também está registada e tem que ser contabilisticamente referida como sendo para pagar ontem. Mencionou ainda que têm o problema de que quando elaboram o orçamento tem de considerar aquela dívida. No fundo, é para ser concretizada no ano seguinte o que depois à partida, vai dar um valor exagerado de orçamento, dado que o valor tem de constar lá, apesar de terem a plena certeza que não irão ter capacidade financeira para regularizar ou até poderiam nem ser obrigados a tal, porque grande parte dela está em Tribunal e depois acaba por ter o reflexo contrário daquilo que é a concretização daquilo que se propuseram fazer no orçamento que



Leandro
Afonso
Afonso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

corresponde ao facto de não conseguir ter a concretização total. Esta situação poderá eventualmente, no ano contabilístico de dois mil e vinte e um ser distinta, uma vez que aprovaram duas situações, a do empréstimo que a Lei do Orçamento de Estado permite e que continuam com esta situação no Tribunal de Contas, no sentido de ver se conseguem ou não aprovar, mas à semelhança do que já foi dito na última reunião de abril optaram por não estarem apenas à espera da questão do Tribunal de Contas e enveredaram por parte da dívida que, no fundo, representa o maior bolo desse financiamento por negociarem o tal acordo de regularização da dívida com a Águas do Norte, S.A. e que foi aprovado favoravelmente na reunião de abril. -----

O Presidente da Câmara deu ainda nota que, na semana passada, esteve reunido com dois representantes da Águas do Norte, S.A. um do Conselho de Administração e um da Componente Técnica para assinarem esse contrato. Tiveram de fazer já uma série de pagamentos de valores relativos a faturas dos últimos tempos, fizeram também o registo dos juros e que foi o que a Lei permitiu que conseguissem negociar até à redução de trinta por cento. Acredita que se este acordo se concretizar até ao final do ano, irão ter no próximo ano uma concretização de orçamento maior até porque vão pagar todas estas dívidas que têm atualmente e vão ficar com a questão da dívida financeira. Disse que espera que as coisas assim sejam também para o Executivo que a partir de outubro ou novembro aqui estiver irá com toda a certeza, se este acordo for finalizado antes do final do ano conforme esperam, conseguir ter uma preparação do próximo orçamento mais próxima da realidade porque já não vão ter que contabilizar grande parte deste valor de dívida. Mais disse que esta é a justificação para aquilo que é a concretização do orçamento, o próprio Revisor Oficial de Contas (ROC) faz também disso menção e espera que este acordo de regularização da dívida melhore esta *performance* neste aspeto. -----

Salientou ainda que foi um ano muito interessante a nível do resultado da estratégia, de algum rigor e de contenção que têm tentado imprimir ao longo dos últimos anos. Têm tido alguns problemas que, felizmente, este ano não se concretizaram, o que permitiu ao invés do ano passado em que tiveram um ligeiro aumento reduzir significativamente o valor da dívida. E basta perceber que, este ano, para além da tal estratégia tiveram a felicidade de não terem nenhum processo em Tribunal que se tenha resolvido ou que tenham que ter registado relativamente ao ano de dois mil e vinte. Disse ainda que também não tiveram que registar juros ao contrário do que já vai acontecer este ano porque já tiveram que registar quase os quatrocentos mil euros da Águas do Norte, S.A. Não tiveram aquela situação que, infelizmente, tem acontecido com alguma frequência nos últimos anos, que diz respeito aos valores do Instituto de Proteção e Assistência na Doença (ADSE) que continuam a mostrar indignação junto do Governo e da Associação Nacional de Municípios, porque entendem que não devem ser os Municípios a suportar, uma vez que o Governo também não o faz, até parece que há uma dupla subsidiação da situação. -----



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Referiu também que tiveram, no final do ano, uma realidade diferente do que normalmente tem acontecido. Neste momento essa situação mantém-se e diz respeito ao facto de o saldo entre faturação de obras comparticipadas e o valor que estavam a receber da Comissão de Coordenação estar praticamente equilibrado, no ano económico de dois mil e dezanove tinham um saldo de diferença de duzentos e cinquenta mil euros e este ano esse saldo está a zero. A redução da dívida no valor do ano passado cifrou-se em mais de um milhão e quinhentos mil euros, o que acaba por ser um resultado bastante interessante, o próprio ROC faz disso também menção. Esta realidade coloca o Município num valor de dívida muito próximo dos dez milhões e quinhentos mil euros, este valor não pode ser única e exclusivamente assim calculado porque, ao longo dos últimos oito anos, registaram-se uma série de outros valores que eram referentes a faturas anteriores a trinta e um de outubro de dois mil e treze e esse valor global, segundo informações da Divisão Financeira ascende a cerca de sete milhões duzentos e oitenta e sete mil euros não podem apenas cifrarem-se na diferença entre o valor de dívida a trinta e um de dezembro de dois mil e treze, mas têm que a isto somar não necessariamente proporcionalmente, mas grande parte deste valor que está plasmado nos documentos enviados. -----

O Presidente da Câmara disse ainda que uma das situações que tinham como objetivo, apesar da ousadia do mesmo, era partir de uma realidade de dois ponto quarenta e três de rácio de endividamento. Esse valor levava a que o Município tivesse numa situação de desequilíbrio e que obrigava a estarem ligados ao Fundo de Apoio Municipal e, à medida que os anos foram avançando, esse valor foi diminuindo e fecharam o ano de dois mil e vinte com um rácio de um ponto cinquenta e quatro que está a apenas zero ponto zero quatro do limite de endividamento do Município, ou seja, se tivessem conseguido mais zero ponto zero quatro de redução estavam neste momento a cumprir o limite de endividamento do Município de Tabuaço, o que lhe parece um resultado do qual se orgulham, até porque se perceberem quer naquilo que são as contas, quer naquilo que é o relatório do Revisor Oficial de Contas durante os anos de dois mil e dezoito e de dois mil e dezanove este excesso de endividamento andava na ordem dos dois milhões, um milhão oitocentos e noventa mil euros, e no ano de dois mil e vinte cifrou-se em um bocadinho menos de trezentos mil euros. Este valor é calculado trimestralmente e espera que, durante este ano, consigam baixar do rácio de um ponto cinquenta, porque retira o Município de uma série de constrangimentos. Referiu também que o facto de estarem, neste momento, a ter registado a situação dos juros da Águas do Norte, S.A., provavelmente, pode inviabilizar qualquer redução que exista e que esteja já aqui desequilibrada com aquilo que já foi registado. Não sabe se essa regularização ou se esse registo já foi feito, uma vez que o acordo só foi assinado na semana passada. -----

Continuou dizendo que foi um ano atípico, tiveram menos despesas em algumas áreas, houve menos atividade cultural, menos festas, mas também tiveram um acréscimo brutal de outras despesas como as mencionadas anteriormente. Disse ainda que é importante e



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

quis deixar perfeitamente definido que estes valores não implicaram qualquer redução no que tem sido o investimento habitual que o Município tem junto das Juntas de Freguesia, nomeadamente nas obras partilhadas que têm feito ao longo do tempo, nem implicou nenhuma redução nos apoios e subsídios quer às Juntas de Freguesia quer às diferentes entidades que o concelho integra. -----

Relativamente ao relatório do ROC, cuja obrigatoriedade legal surgiu em dois mil e catorze, e no qual tinham muito mais reservas e muito mais ênfase por parte do Revisor, conseguiram até cerca de dois mil e dezassete e dois mil e dezoito reduzir bastante naquilo que foram as reservas e ênfase. Infelizmente nos últimos dois, três anos não o têm conseguido fazer, nomeadamente no que tem a ver com a questão da inventariação, com a questão do património e até fruto daquilo que foi o último ano e meio com equipas a trabalhar em espelho, com colaboradores a trabalhar em teletrabalho muito dificilmente irão conseguir com a matéria-prima humana conseguir inverter esta situação que se prende com alguma desta reserva. Aquilo que eventualmente entendem é de que deverão fazê-lo através de uma equipa especializada que terão de contratar. Depois de falarem com o ROC também entenderam que este ano de dois mil e vinte e um, por ser um ano de eleições, que esta decisão terá sempre que passar pelo próximo Executivo Camarário. Têm esta perspetiva que será fundamental que assim se faça, porque já o estão a tentar fazer com a matéria-prima humana que têm, mas não o estão a conseguir fazer. -----

O Presidente da Câmara concluiu a sua intervenção referindo que à semelhança de outros anos, o ROC tem a opinião de que o Município tem que sair da sociedade Beleza do Monte, porque não existe enquadramento legal dentro daquilo que é o objetivo do Município integrar uma sociedade daquela natureza. À semelhança daquilo que já foi dito anteriormente, enquanto não tiverem uma decisão definitiva sobre uma série de matérias relativas a isso não irão tomar nenhum tipo de decisão e justificá-la-ão caso tenham para além do ROC outras entidades a questionar sobre a participação do Município nessa sociedade, desta forma. -----

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu ao Presidente da Câmara a explicação sobre este assunto e abriu inscrições para o debate do ponto cinco. -----

Usou da palavra o Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira** para dizer que apesar de ter sido um ano difícil e atípico é de salientar a redução da dívida de quase um milhão e setecentos mil euros, o rácio de dívida que está acima de zero ponto zero quatro equivale a mais ou menos duzentos e noventa e nove mil euros. Continua dizendo que acha e já teve a oportunidade de discutir isso com o Presidente da Câmara e ambos concordaram que há coisas que ainda podem melhorar. Referiu ainda que o ROC faz uns puxões de orelhas, alguns que tem razão e outros que não tem. Por exemplo, há uma crítica que ele faz bastante vincada que é a dependência do Município de Tabuaço das transferências do



Handwritten signature and initials.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Orçamento de Estado. O Município está com uma dependência dessas transferências à volta de setenta e cinco por cento quando a média nacional anda à volta dos trinta e um por cento. Todos os Revisores Oficiais de Conta agarram num anuário a nível nacional onde estão todas as autarquias e fazem tábua rasa disto tudo e para quem lê os dados diz que Tabuaço não tem praticamente verbas próprias, mas esquecem-se que as realidades dos Municípios são diametralmente opostas e diversas variando da região para região. Para ele, não acolhe essa observação e tem a certeza de que há Municípios que se calhar ainda têm uma dependência maior. Relativamente aos pontos que pensa que o Município poderá ser melhor é aquilo que o ROC fala e pensa que quem ficar e quem vier no próximo mandato terá muitos pontos que poderá acertar e melhorar. Por exemplo, o ROC fala em mecanismos e protocolos de controlo de procedimentos. Mecanismo de controlo inclusive de próprios desvios ou atos que possam envolver, e sabe que já existe uma coisa dessas na Câmara, que previnam atos de corrupção. Há alguns pontos que são chamados à atenção que pensa não serem de uma importância extremamente elevada, mas pensa que poderão fazer melhor e acha que vão conseguir fazer melhor de certeza absoluta. Refere ainda que uma coisa de que gostava e quando realmente for possível chegarem ao culminar de todas estas situações que envolvem a Sociedade Participada Beleza do Monte, há várias observações que são feitas, o procedimento está inquinado de ilegalidades desde o início, embora não tenha sido este Executivo que o fez, o processo é de dois mil e onze, logo aí a chamada de atenção é feita porque para participar na percentagem que existe, o Município entregou bens em espécie o que é proibido por Lei e depois diz ainda que esta participação terá de ser alienada porque não vê qualquer interesse público, ou seja, o que o ROC quer dizer é que o objeto social daquilo que pretende atingir esta sociedade não entra dentro de um objeto social que será do interesse público. Pensa que esta situação no futuro terá de ser esclarecida depois que se possam resolver o que o Presidente da Câmara disse no que concerne a processos judiciais. Por último referiu que enquanto essas coisas não acontecem e se resolvem, pede que possam fazer melhor e sejam mais exigentes relativamente a uma chamada de atenção que o ROC também faz, não sabe até que ponto ele terá total razão, mas pelos dados que lhe foram fornecidos ele diz que a Câmara apesar de ter participações e fazer parte, ou seja, é dona daquela sociedade também, não é ou não está informada ou não lhe são canalizadas as informações necessárias para saber realmente se aquela sociedade é uma sociedade que tem alguma viabilidade. -----

Para responder à intervenção, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara que começou por agradecer as palavras e fazer duas considerações relativamente ao que foi dito pelo Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira**. A questão do Plano de Corrupção, já foi aprovado, mas segundo aquilo que o ROC diz, a análise vai sendo feita de forma algo empírica, pensa que estão a conseguir controlar dentro daquilo que o Plano obriga, mas o ROC entende que tem de haver uma série de procedimentos e metodologias que, à partida, afinarão mais esse próprio controlo. Relativamente à disponibilização da informação da Beleza do Monte, não sabe porque tudo aquilo que receberam, enviaram



R. Silva
Alpa
aef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

para o ROC para que ele também analisasse, referiu ainda a título de conhecimento que amanhã irá haver uma Assembleia Geral da empresa. Referiu ainda que o ROC questionou novamente que, independentemente, de terem votado contra numa assembleia do ano passado, houve um aumento do capital social da empresa, portanto a participação do Município neste momento é inferior àquilo que era porque o Município não acompanhou o que a empresa pedia para acompanhar. O aumento do capital social que era entrarem com cerca de quatrocentos mil euros em prestações acessórias, e todas estas situações são comunicadas ao ROC. -----

O Presidente da Câmara concluiu a sua intervenção dizendo que relativamente à questão das dependências das transferências do Estado é uma situação da qual não depende apenas o Município de Tabuaço, mas grande parte dos Municípios. O ROC tem que o dizer, até porque ao constatar a concretização das contas do Município é claro perceber que à semelhança da grande maioria dos Municípios que compõem a CIMDouro, excetuando Vila Real, Lamego e Peso da Régua, os Municípios com um pouco mais de dimensão, grande parte daquilo que são as suas receitas dependem única e exclusivamente dos Orçamentos de Estado e depois daquilo que é a capacidade de captar fundos comunitários porque são eles que complementam este investimento. Entende que poderia haver, de alguma forma, a tentativa de enquadramento desta dependência, mas também cabe ao Município dentro da análise trazida pelo ROC tentar explicar razões que eventualmente podem levar a essa dependência. Disse ainda que pensa ser fundamental haver uma alteração na forma como o Estado Central olha para isto, e deveria ser criado um mecanismo que permitisse aos Municípios como o de Tabuaço que, felizmente, não está num desequilíbrio financeiro, está no limite do que é o nível de endividamento. A legislação deveria ter abertura suficiente que permitisse que pudessem ir à Banca. -----

O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu ao Presidente da Câmara a explicação sobre este assunto e abriu inscrições para o debate dos pontos seis e sete. -----

Não havendo inscrições para debate sobre estes assuntos por parte do Plenário, foram os pontos colocados a votação, apurando-se os seguintes resultados: -----

Ponto seis sobre a apreciação, discussão e votação dos **documentos de prestação de contas e relatório de gestão relativos ao exercício de 2020**, foi aprovado por maioria de vinte votos favoráveis e as abstenções dos Deputados **Nuno Manuel Paiva de Oliveira, Alexandre Paulo da Silva Ramos e Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes**. De referir que no momento da votação, o **Presidente da Junta da União das Freguesias de Távora e Pereiro** não se encontrava presente. -----

Ponto sete sobre a apreciação, discussão e votação da **proposta sobre a aplicação do resultado líquido do exercício de 2020**, foi aprovado por maioria de vinte votos favoráveis e as abstenções dos Deputados **Nuno Manuel Paiva de Oliveira, Alexandre**



Paulo da Silva Ramos
Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Paulo da Silva Ramos e Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes. De referir que no momento da votação, o **Presidente da Junta da União das Freguesias de Távora e Pereiro** não se encontrava presente. -----

O Presidente da Assembleia Municipal procedeu à abertura de inscrições ao **ponto oito – outros assuntos de interesse para o Município** da ordem do dia da agenda de trabalhos da presente sessão, tendo-se inscrito o Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira**, o **Presidente da Junta de Freguesia de Sendim** e o **Presidente da Junta da União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira**. -----

Foi dada a palavra ao Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira** para solicitar o esclarecimento de dois pontos, o primeiro relativo à questão da ocupação ilegal da via pública, para saber se existiu algum desenvolvimento nesse sentido e também gostaria de saber se a estrada, sendo municipal, se continua a depender das Estradas de Portugal. O outro ponto e não sabe se o consegue ligar ao que foi dito pelo Presidente da Câmara quando explanou e dissertou acerca da informação escrita, falou num plano de recuperação das margens do Távora e gostava de saber se a Praia Fluvial de Sendim também está incluída nesse plano, porque foi ali feito um investimento a compor a estrada até ao rio. Houve, entretanto, uma queixa e as obras foram obrigadas a parar no que concerne ao desenvolvimento das instalações da Praia Fluvial, na altura a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) exigiu que houvesse uma candidatura e um projeto para que aquilo seja feito legalmente, uma vez que as vias aquáticas são da responsabilidade do Estado Central, mas eles depois não as cuidam. Gostava de saber se aquele investimento valeu a pena ou se para o ano já vai estar tudo destruído porque, entretanto, a vegetação vai tomando conta daquilo que foi feito na estrada e não tem tido um *feedback* que considere coerente e substancial relativamente a isso. Disse ainda que se disponibilizou para participar e colaborar com o Presidente da Junta de Freguesia de Sendim relativamente a esta questão, recolheu toda a informação que era necessária e, entretanto, nunca mais teve *feedback* relativamente ao desenvolvimento disto e gostava de saber porque foi ali investido algum dinheiro e não quer que aquilo fique assim, quer que seja feita alguma coisa para que mais uma vez os dinheiros públicos não sejam deitados ao rio. -----

Seguiu-se a intervenção do **Presidente da Junta de Freguesia de Sendim** para chamar a atenção ao Presidente da Câmara para pressionar a Floponor relativamente ao assunto que já foi falado na reunião anterior sobre a Praça Central de Sendim. E para chamar à responsabilidade as Águas do Norte pelos trabalhos, pois tem havido várias fugas de água no cruzamento de Cabriz e aquando das reparações deixam aquilo em mau estado. Relativamente à intervenção do Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira** pediu desculpa e diz que não lhe respondeu sobre a Praia Fluvial porque, na quinta-feira, não estavam no momento certo para responder a essa situação porque acha que não é num estabelecimento público que se devem ter essas conversas. -----



Luís
Ara
ceef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Seguidamente interveio o **Presidente da Junta da União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira** para referenciar o conhecimento que não foi dado aos Presidentes de Junta relativamente a umas atividades que foram levadas a efeito na freguesia de Pinheiros e pensa que, nas restantes freguesias do concelho, por uma equipa que anda a fazer o levantamento das condutas de águas pluviais e saneamento. Disse que quando se apercebeu que na sua freguesia andavam umas pessoas com uns coletes amarelos a levantar as tampas de saneamento e água dirigiu-se a eles a perguntar o que andavam a fazer e foi praticamente ignorado. Pensa que da parte da Câmara Municipal deveria ter havido uma informação de que alguém iria à freguesia fazer este tipo de trabalho. -----

Para responder às intervenções, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara que começou por responder ao **Presidente da Junta da União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira** e por pedir desculpa pela situação. Esses trabalhos que estão a ser feitos decorrem de uma situação que anda há uma série de anos para ser feita e que tem estado em Tribunal. Trata-se de uma candidatura que foi feita através da CIMDouro e tem a ver com o cadastro de redes de águas, de saneamento e de águas pluviais. No fundo para que não exista no dia de amanhã o que hoje existe que tem de ser o senhor Costa porque apenas ele é que sabe onde estão as coisas e se calhar até melhor do que quem está na própria freguesia, apesar de que o que acontece em Tabuaço é também uma realidade em muitos outros concelhos. Na altura foi feita essa candidatura ao cadastro e isso andou vários anos, já vem desde dois mil e quinze, porque o concurso foi impugnado, entretanto, foi desbloqueado. Disse ainda que achava que a articulação tinha sido feita com os Presidentes de Junta, até porque não tem o mínimo de sentido, e pede, desde já, desculpa por isso. Desagrada-lhe imenso que essa situação tenha acontecido. -----

Relativamente ao que foi dito pelo **Presidente da Junta de Freguesia de Sendim** referiu que para a questão da reparação das fugas será alertada as Águas do Norte nesse sentido. Disse ainda que relativamente à situação que já foi falada algumas vezes e que tem mais a ver com as freguesias de Távora, Granjinha, Paradela e, eventualmente, Sendim quando foi assinado o acordo de regularização de dívida, uma das coisas que deixaram perfeitamente plasmado e vertido com as Águas do Norte era de que, para além daquela questão dos mínimos, era que uma das coisas que não entraria nunca no acordo tinha a ver com a reclamação que existe por parte da Câmara Municipal relativamente à pavimentação que foi feita naquela estrada. E quer-lhe parecer que pode correr de uma forma positiva para o Município, no sentido de haver uma requalificação da estrada, mas pela conversa que tiveram parece-lhe que junto dos advogados deles, dado que houve, entretanto, uma peritagem à estrada, ficou com a ideia que pode correr bem. Parece-lhe importante ter havido, e também o Consultor Jurídico da Câmara já tinha transmitido de que a peritagem tinha sido mais benéfica para aquilo que era a pretensão da Câmara Municipal, do que para aquilo que era a justificação da Águas do Norte. De qualquer forma e, independentemente disso, falará com a Águas do Norte no sentido de os alertar



Handwritten signature: Nuno Manuel Paiva de Oliveira

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

para o que foi dito pelo **Presidente da Junta de Freguesia de Sendim**, bem como à Floponor porque depois da última reunião da Assembleia Municipal já houve uma visita ao local, mas as coisas mantêm-se iguais. -----

No que concerne às questões levantadas pelo Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira** mencionou que relativamente à ocupação da via pública, terá que ser a Infraestruturas de Portugal. Foi-lhes pedida informação no sentido de justificar ou no fundo de contrariar a pretensão de quem defende que aquilo seja um espaço privado. Infelizmente, têm que insistir junto da Infraestruturas de Portugal no sentido de facultarem essa informação que lhes foi solicitada. E por outro lado, a intervenção na estrada que vão propor na sequência do que foi falado há pouco, irá sempre passar ali. Relativamente à questão da Praia Fluvial presume que aquilo que tinha falado está relacionado com a potenciação do rio Távora. A lógica aqui e chegou a propor aos colegas de Sernancelhe e de Moimenta da Beira que este projeto fosse um projeto desde a foz do Távora até à Vila da Ponte, é intervencionar tendo a noção de que um investimento destes era de uma envergadura enorme e a ideia é ao invés de fazerem única e exclusivamente o investimento numa perspectiva contínua é para além da questão navegável de parte do rio, numa fase inicial identificar alguns pontos que já estão previamente identificados para a vertente inicial que é a praia em Sendim, a situação de São Pedro das Águias e da Granjinha, a situação da Ponte do Fumo, o Fradinho, apesar de estar a uma cota superior, e a questão dos Moinhos. O projeto é de vários anos, é um projeto contínuo e de uma envergadura e um valor enorme, pois terá que haver uma ligação entre todos estes pontos. -----

No seguimento da intervenção foi dada a palavra ao Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira** para referir que, como é um projeto a muito longo prazo, não sabem quando é que a decisão será tomada e como o investimento de requalificação do caminho até à futura Praia Fluvial já foi feito, irá ter que voltar a ser feito porque a natureza vai voltar a tomar conta daquilo. Acha que seria um bom objetivo, pelo menos no próximo mandato, pensarem num projeto a sério para ali, apresentá-lo e esperar pelo parecer positivo da APA. Relativamente àquilo que o **Presidente da Junta de Freguesia de Sendim** lhe disse, repete aquilo que disse no início de que quando está nesta Assembleia defende os interesses do Município presume que nestes pequenos meios em que vivem foi sempre esta a prática das pessoas e nunca houve problemas com isso, aliás já muitas vezes falaram de questões do Município no café e pensa que nunca foi necessário as formalidades como existem numa Junta de Freguesia em Lisboa com vinte ou trinta mil pessoas em que tem que ser tudo endereçado por escrito. Saliu que chamou isto à colação, porque é uma situação que já discute com o Presidente de Junta há mais de um ano, desde que houve a polémica com a queixa feita à Guarda Nacional Republicana disponibilizando-se e ambos concordaram com isso em tentarem fazer um projeto relativamente a essa questão e foi apenas isso que lhe perguntou naquele dia sem qualquer celeuma porque não via problema, dado que, estavam duas ou três pessoas e é uma questão pública. Disse ainda que se aqui estivesse o público a assistir iria saber e se o



Handwritten signature and initials: "Hand Tab", "Ape", "af".

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

público quiser ler a ata também vai saber. Não vê nenhum problema em estar a perguntar ou a fazer perguntas sobre este processo porque nunca mais teve *feedback*. Na altura foi-lhe dito que depois em setembro ou outubro falariam e como nunca mais teve *feedback* perguntou. -----

Seguidamente interveio o Deputado **Eduardo Rodrigues Mendes** para questionar o Presidente da Câmara sobre a situação das fossas de Barcos e Santa Leocádia. -----

Para responder às intervenções, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara que começou por responder ao Deputado **Eduardo Rodrigues Mendes** que relativamente à questão da ligação elétrica para o funcionamento da ETAR estiveram na semana passada reunidos com a Administração da EDP Norte no sentido de tentarem acelerar o processo. Eles falaram que agora têm prazos de cento e vinte dias, mas, entretanto, insistiram com eles por causa de ser uma questão de saúde pública. O Presidente da União das Freguesias de Barcos e Santa Leocádia já tinha identificado as situações e pedido para insistir nessa situação, dado que já tinham pedido aos Presidente de Junta e já tinham acordado com eles que iam tentar tratar das situações mais urgentes inclusive a ampliação de Chavães. O problema é que eles estão com tudo muito atrasado, estão a insistir para que isso aconteça. -----

Relativamente à questão dos projetos referidos pelo Deputado **Nuno Manuel Paiva de Oliveira** vão estar atentos para ver o que se pode ou não fazer, sendo que é sempre mais fácil candidatarem projetos com uma maior dimensão, porque há uma estrutura em rede, do que estarem a candidatar só um. Podem parecer mais fáceis as intervenções isoladas, mais fácil para Sendim, para a Granjinha, para Távora, mas depois para o Município são todas somadas à mesma. Infelizmente, o que acontece é que muitas das vezes, arranjam os caminhos, mas passado um ou dois anos acabam por gastar exatamente o mesmo ou até mais dinheiro, o que não justifica ou desculpa a situação referida pelo Deputado, pelo que entende e acha que ele tem razão no que diz. -----

Foi dada a palavra à Deputada **Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes** para referir que não fala de projetos megalómanos, nem de outros projetos que envolvem muito dinheiro, muitas verbas, apenas pede mais uma vez que se aproximando a época das vindimas que estejam atentos aos caminhos agrícolas, porque é necessário que estejam operacionais a fim de que possam os vitivinicultores retirarem os produtos das suas propriedades, de modo que as vindimas decorram da melhor forma possível. -----

Seguidamente a Secretária, **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**, leu a minuta da ata que após votação foi aprovada por unanimidade com vinte e três votos favoráveis. De referir ainda que no momento da votação, o **Presidente da União das Freguesias de Távora e Pereiro**, não se encontrava presente. -----




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão quando eram dezoito horas e cinquenta e cinco minutos. -----

Para que conste, faça fé e validade vai a presente ata ser assinada pelo Presidente e Secretários, respetivamente. -----


Presidente: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo


1.º Secretário: Álvaro Correia Soares Martinho


2.º Secretário: Anabela Susana Paiva Martins Oliveira